

Cargo: M02 - AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	a palavra poder ser a união de índio e idioma.	<p>No trecho “Na cidade, a gente diz que nem sabe de índio, que nem fala o índio, senão o povo mexe com a gente” o autor faz uso das aspas justamente para transcrever o que foi dito pelo indiozinho que trata o seu idioma como INDIOMA por se tratar da junção de índio com idioma para designar o idioma falado por aquele grupo (os índios Karajá), sendo portanto, a resposta correta a alternativa que diz a palavra poder ser a união de índio e idioma.</p> <p>Não se trata de frisar a inserção incorreta do “n” na palavra idioma por estar contido dentro da transcrição da fala do indiozinho.</p> <p>Não se trata de a palavra não fazer parte do vocabulário do português, pois o autor não fez tal uso com outras palavras que realmente não fazem parte do vocabulário do português.</p> <p>Não se trata de a palavra pertencer a língua Karajá, pois o autor não fez tal uso com outras palavras que realmente são pertencentes a língua Karajá.</p> <p>Não se trata de a palavra ter sido dita de forma irônica pelo indiozinho, pois o contexto não deixa clara a ironia por parte do indiozinho, ele apenas expõe para o moço que na cidade eles não podem falar sobre os índios e nem o índio para que não mexam com eles.</p>	INDEFERIDO	-
3	Essa é a conclusão a que chegamos depois da reunião	<p>A alternativa em que a regência verbal está correta está em “Essa é a conclusão a que chegamos depois da reunião”.</p> <p>A regência na frase “Minha encomenda custou a chegar” está incorreta devido ao fato de nesse caso o verbo custar ser um verbo transitivo direto e não ser necessário o uso da preposição “a”, sendo a escrita correta “Minha encomenda custou chegar”.</p> <p>A regência na frase “Que horas você telefonou para o consultório?” está incorreta devido ao fato de exigir-se o uso da preposição “a” quando se trata de horas. O correto seria “A que horas você telefonou para o consultório?”.</p> <p>A regência na frase “Aspiro um alto cargo dentro da empresa.” Está</p>	INDEFERIDO	-

		<p>incorreta devido ao fato do verbo aspirar com sentido de almejar exigir o uso da preposição “a”. A regência correta seria Aspiro a um alto cargo dentro da empresa.</p> <p>A regência da frase “Esqueci-me a encomenda da professora.” está incorreta devido ao fato do verbo esquecer possuir suas possíveis regências, esquecer algo ou esquecer-se de algo, no caso da frase em questão não está sendo usado nenhum dos dois tipos, a regência correta seria “esqueci-me da encomenda da professora”</p>		
5	Tudo correu às mil maravilhas	<p>O uso da crase está incorreto em “O resultado poderia pertencer à qualquer pessoa.”, pois antes do pronome indefinido qualquer é proibido o uso do acento devido o artigo definido “a” não poder aparecer nesse contexto.</p> <p>O uso da crase está incorreto em “Fui à Lisboa em setembro do ano passado.”, pois Lisboa não é um nome feminino, quando aplica-se a regra ir e voltar fica clara essa distinção, por exemplo, Volto de Lisboa em março, nesse caso usa-se o “de” não o “da”, portanto não usa-se a crase com o verbo ir.</p> <p>O uso da crase está correto em “Tudo correu às mil maravilhas.”, pois locuções adverbiais que indicam circunstância que não são constituídas de palavras masculinas são precedidas pela preposição a craseada.</p> <p>O uso da crase está incorreto em “Dia à dia a empresa foi crescendo.”, pois não ocorre crase em expressões em que usa-se palavras repetidas.</p> <p>O uso da crase está incorreto em “As pessoas foram entrando uma à uma, ordenadamente”, pois antes do artigo indefinido é proibido o uso do acento pois o artigo definido “a” não pode aparecer.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: M03 - AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	a palavra poder ser a união de índio e idioma.	<p>No trecho “Na cidade, a gente diz que nem sabe de índio, que nem fala o índio, senão o povo mexe com a gente” o autor faz uso das aspas justamente para transcrever o que foi dito pelo indiozinho que trata o seu idioma como INDIOMA por se tratar da junção de índio com idioma para designar o idioma falado por aquele grupo (os índios Karajá), sendo portanto, a resposta correta a alternativa que diz a palavra poder ser a união de índio e idioma.</p> <p>Não se trata de frisar a inserção incorreta do “n” na palavra idioma por estar contido dentro da transcrição da fala do indiozinho.</p> <p>Não se trata de a palavra não fazer parte do vocabulário do português, pois o autor não fez tal uso com outras palavras que realmente não fazem parte do vocabulário do português.</p> <p>Não se trata de a palavra pertencer a língua Karajá, pois o autor não fez tal uso com outras palavras que realmente são pertencentes a língua Karajá.</p> <p>Não se trata de a palavra ter sido dita de forma irônica pelo indiozinho, pois o contexto não deixa clara a ironia por parte do indiozinho, ele apenas expõe para o moço que na cidade eles não podem falar sobre os índios e nem o índio para que não mexam com eles.</p>	INDEFERIDO	-